



CONSERVATÓRIO DE
MÚSICA DO PORTO
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

CONCERTO DE PROFESSORES

Comemorativo da Inauguração do Auditório
do Conservatório de Música do Porto

HOMENAGEM A PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
NÃO DOCENTES RECENTEMENTE APOSENTADOS

ANTÓNIO ROCHA
FÁTIMA MONTEIRO
FERNANDO VALENTE
HÉLDER TAVEIRA
ILÍDIO MACHADO
JAIRO GROSSI
JOÃO RIGAUD
JOSÉ BRAGA
JÚLIO SOUSA
MARGARIDA MOREIRA
TERESA PEIXOTO

26 | ABRIL | 2022 | 18H30

Entrada Livre limitada à lotação do Auditório



CONSERVATÓRIO DE
MÚSICA DO PORTO
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

Programa

Arcangelo Corelli

Sonate da Chiesa Op. 3, nº 1 em Fá Maior
II. Allegro
IV. Allegro

**Cravo - Prof.^a Isabel Calado, Flauta de bisel - Prof.^a Mónica Resende
Violino - Prof. Jacinto Neves, Violoncelo - Prof.^a Oxana Chvets**

Astor Piazzolla

Oblivion

**Piano - Prof. João Queirós, Flauta - Prof. Marco Pereira, Harpa - Prof.^a Áurea Guerner
Violinos - Prof.^a Ângela Neves e Prof. Jacinto Neves, Viola d´arco - Prof. Luís Norberto
Contrabaixo - Prof. José Fidalgo, Guitarras - Prof. João Machado e Prof. Ricardo Cerqueira**

Taiwan Nocturne

Southern-Town

Flautas - Prof.^a Daniela Anjo e Prof.^a Anabela Freire, Piano - Prof. João Queirós

Michele Mangani

Colors from China

Clarinete - Prof. Tiago Abrantes, Piano - Prof.^a Luísa Ferreira

Fernando Valente

Do ciclo de canções "Oração ao Pão" (Guerra Junqueiro)
Num grão de trigo Vede lá

Canto - Prof.^a Margarida Reis, Piano - Prof. João Queirós

Fernando Lapa

Quatro Versos de Olhar Suspenso*
IV. Do Miradouro

Flauta - Prof. Luís Meireles, Piano - Prof.^a Maria José Souza Guedes

Samuel Barber

"Souvenirs" Op.28 para dois pianos (arr: Arthur Gold e Robert Fizdale)
IV. Two-Step

Prof.^a Maria João Fernandes e Prof.^a Luísa Ferreira

Fernando Valente

Paraíso
Interlúdio

**Trompetes - Prof. Rui Brito e Prof. Manuel Luís Azevedo
Trombones - Prof. Joaquim Oliveira e Prof. Alcides Paiva
Tuba - Prof. Avelino Ramos**

Jean - Philippe Rameau

Les Indes Galantes

**Saxofones - Prof.^a Anabela Araújo, Prof.^a Isabel Anjo e Prof.^a Rosa Oliveira
Flauta - Prof.^a Daniela Anjo, Clarinete - Prof. Alberto Bastos, Piano - Prof.^a Francesca Serafini
Baixo Elétrico - Prof. Paulo Carvalho, Percussão - Prof. Paulo Costa**



CONSERVATÓRIO DE
MÚSICA DO PORTO
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

CONCERTO DE PROFESSORES

HOMENAGEM A PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
NÃO DOCENTES RECENTEMENTE APOSENTADOS

ANTÓNIO ROCHA
FÁTIMA MONTEIRO
FERNANDO VALENTE
HÉLDER TAVEIRA
ÍLIDIO MACHADO
JAIRO GROSSI
JOÃO RIGAUD
JOSÉ BRAGA
JÚLIO SOUSA
MARGARIDA MOREIRA
TERESA PEIXOTO

26 | ABRIL | 2022 | 18H30



António Rocha

Em 1981 cheguei eu ao Conservatório de Música do Porto. Era eu um jovem de 20 e poucos anos mas cheio de esperança e expectativas. Aqui encontrei uma nova casa, um lar onde fui bem acolhido. Entre outras tarefas fui incumbido de tratar do jardim, era uma área onde me sentia bem... Trabalhar na natureza e contribuir para a beleza do conservatório. Nas festas ornamentava as salas com jarrões de flores entre outras tarefas. Mais tarde viemos para uma nova casa (o novo Conservatório) onde pude trabalhar em outras áreas entre elas com crianças. Foi muito gratificante para mim. Hoje sinto saudades desta casa, desta família... Não vou falar em nomes porque corro o risco de me esquecer de alguém, pois todos foram importantes para mim. O meu muito obrigado por fazer parte desta casa que é o Conservatório de Música do Porto e a todos os que contribuíram para o seu bom funcionamento.



Fernando Valente

Fernando Valente (n. 1952) é natural de Arouca. Diplomou-se em Composição no Conservatório de Música do Porto, fez formação complementar em Organização e Desenvolvimento Curricular na ESE do IPP, assim como outras formações na área musical.

No Conservatório do Porto, lecionou a disciplina de Análise e Técnicas de Composição desde 1984. Para além da docência, exerceu várias funções, entre as quais as de Presidente da Assembleia de Escola, Presidente do Conselho Pedagógico, Coordenador de Departamento, membro do Conselho Geral e membro de Comissões de avaliação Docente, entre outras.

Como compositor, tem tido uma produção diversificada, com músicas escritas para instrumentos solistas; para grupos de câmara variados (duos, trios, quartetos, quintetos) e para orquestra; para canto e piano; para coro a capella e com acompanhamento instrumental em diversas formações, incluindo orquestra. Tem um largo conjunto de composições de música para grupos infanto-juvenis. Presta especial atenção ao património musical português, com dezenas de arranjos sobre melodias tradicionais.

Particular relevo deve ser dado aos projetos musicais em que participou, no Conservatório de Música do Porto, assim como à escrita e interpretação de obras suas, algumas em 1ª audição. Deve ser dada uma saudação calorosa aos alunos e aos colegas músicos ou da formação geral, assim como ao coro de pais, que ao longo do tempo incentivaram a escrita ou interpretaram as músicas, numa manifestação própria de uma escola de música viva.

Dessas obras, apresentadas no contexto do Conservatório, salientam-se: "Durante una lettura di Dante", dez obras para a Divina Commedia, para as comemorações dos 700 anos de Dante, parceria do Conservatório com a Associazione Socio-Culturale Italiana del Portogallo; "Poemas para voz falada e piano"; "Fracta/Freita"(sonata para violino e piano; "Seguedim" (bandolim e acordeão); "Música para poema de Natal" (orquestra); "Tal e qual /Exactly","Fuga Tal e Qual" (duo de guitarras); "Mansa memória" e "Gesto usual" (guitarra); "Octómanos" (piano a oito mãos); "Passos perdidos/Não há bons ventos..." (piano a quatro mãos); "Daqui e do mar eu vou-te contar" (coro infantil e piano, poemas de Nuno Higinio; "Alva de Maio" (euphonium, trombone e piano); "Passo a passo" e "Mó" (obras didáticas para piano); Impromptus sobre canto tradicional, para flauta solo; para "Um Natal Português" (projeto coletivo para soprano, coro e orquestra); "Natal de Arouca" (obras para coro infantil e piano), entre outras; ciclo "Oração ao Pão" (textos de Guerra Junqueiro); "Poemas de Eugénio de Andrade"; poemas de Florbela Espanca e outros; músicas para "O Sapo apaixonado", músicas para "A Noite dos animais inventados", "A Nau Catrineta", "Romance de Tomasinho Cara-Feia", "Avô crocodilo", "O mostrengo".

Para além do Conservatório, lecionou na Academia de Música de Matosinhos/Escola de Música Óscar da Silva e no Conservatório de Música de Braga; dirigiu o Coro da Universidade Portucalense durante quinze anos; organizou os manuscritos musicais de Óscar da Silva existentes na Câmara de Matosinhos; tem feito revisão de obras para publicação; tem sido elemento de júri de vários concursos de Composição e participado em muitas iniciativas culturais.



Hélder Taveira

Hélder Taveira frequentou o curso de Engenharia Química da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Licenciou-se pela Universidade Aberta em Ensino de Matemática. Posteriormente, fez uma pós-graduação em Ensino de Astronomia na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Ao longo da sua carreira (1979-2020), foi docente de Matemática e Física e Química em todos os ramos do ensino básico e secundário, (Ensino artístico, Unificado, Recorrente, Noturno e Cursos Profissionais, excluindo o 1º ciclo).

Lecionou a totalidade de anos de escolaridade, em várias escolas públicas de diversas regiões de Portugal, de norte a Sul. Em 1980-1981 foi professor-cooperante em Angola.

Durante a sua docência exerceu variados cargos: docente, diretor de turma e coordenador de departamento.

Apesar de todas as dificuldades inerentes à profissão docente, que são muitas, tem a certeza que valeu a pena uma vida dedicada ao ensino, pela diversidade e riqueza humana que conheceu. Agradece aos deuses a boa sorte de ter finalizado a sua carreira no ensino artístico, particularmente, no Conservatório de Música do Porto, pelos alunos, que têm características especiais; pelos colegas; pela Direção e restantes funcionários, em suma, pelo bom ambiente que existe no Conservatório de Música do Porto.



Jairo Grossi

Iniciou os seus estudos musicais, no Rio de Janeiro, com a Professora Dalva Senra. A sua formação musical passou por nomes como Alfredo Cerquinho, Jacques Klein, Homero de Magalhães e Magda Tagliaferro.

Foi detentor de vários prémios em concursos de piano, entre eles o 1º lugar no 3º Concurso de piano da Universidade Católica do Salvador (Bahia). Vencedor por duas vezes do Concurso para jovens solistas da Orquestra Sinfónica do estado de São Paulo. Medalha de bronze no 2º Concurso Internacional de piano Heitor Villa-Lobos.

Mestre em Piano pela Universidade de Scheffield.

Integrou o trio Camargo Guarnieri com a violinista Tânia Guarnieri e o violoncelista Robert Suethols, tendo interpretado o vasto repertório para esta formação e simultaneamente primeiras audições de compositores brasileiros.

Desenvolveu uma carreira a solo e em Música de Câmara pelo Brasil, Portugal, Espanha, Áustria, Cabo Verde, França, África do Sul, Estados Unidos e S. Tomé e Príncipe, atuando sob a direção dos Maestros Eleazar de Carvalho, Diogo Pacheco, Paulo Ridlevsky, Camargo Guarnieri, Ferreira dos Santos, Manuel Ivo Cruz, Mário Mateus, Lawrence Golan e Fernando Marinho.

Tocou com as Orquestras Sinfônica do Estado de S. Paulo, Orquestra de Cordas da Universidade de S. Paulo, Orquestra Sinfónica do Espírito Santo, Orquestra Jovem de S. Caetano e Orquestra do Conservatório Regional de Gaia.

Paralelamente à sua carreira, desenvolveu um trabalho como Diretor de Orquestra, tendo sido aluno dos Maestros Manuel Ivo Cruz e Gerald Kegelmann.

Participou, como pianista correpetidor, na produção das óperas: Il Matrimonio Segreto de Domenico Cimarosa; Flauta Mágica, Così fan Tutte e Bodas de Fígaro de Mozart; Suor Angélica, La Bohème e Turandot de Puccini; Amahl e os Visitantes da Noite de Menotti; Irene de Alfredo Keil; L'Enfants et les Sortilèges de Ravel, entre outras.

Foi pianista acompanhador em várias Master Classes de Canto, entre elas: Rudolf Piernay, Laura Sarti, Helena Filipova, Charles Spencer, Hilde Zadek, António Salgado e Fernanda Correia.

Foi pianista acompanhador no Conservatório de Música do Porto durante 24 anos, acumulando esta função, também, no Conservatório Superior de Gaia.

Foi Presidente do Conselho Geral do Conservatório de Música do Porto desde 2010 até a 31 de maio de 2021, data em que se reformou.

Faleceu a 11 de outubro de 2021.



João Rigaud

João-Heitor Rigaud, natural do Porto, filho de José João Dias Mateus Rigaud Rodrigues de Sousa e de Maria Adelina Fernandes Caravana Rigaud de Sousa, nasceu em 21 de Maio de 1956.

Durante a infância e adolescência, enquanto aluno, quer da Escola Primária, quer do Liceu, estudou sempre música: foi o primeiro aluno matriculado no Conservatório de Braga, que frequentou regularmente até 1973. Neste Conservatório, e, mais tarde, particularmente, estudou piano, até 1967, com sua mãe, violino, de 1967 a 1978, com Alberto Gaio Lima, e flauta, de 1970 a 1977, com Maurício Noites. Entre 1973 e 1980, na Academia Parnaso, no Porto, estudou Harmonia, Contraponto, Orquestração e Composição Musical com Fernando Corrêa de Oliveira.. Em 1980 apresentou-se às provas de acesso à Divisão Superior do Conservatório de Música de Genebra, Foi admitido, completando o nível mais elevado, Virtuosidade, com a obtenção do primeiro Prémio por deliberação unânime do júri. Recebeu o Première Médaille d'Orchestration, Genebra, Conservatório Superior de Música, em Junho de 1982.

Em 21 de Abril de 2005, o Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade do Porto aceitou a candidatura a Doutoramento, com o projeto de investigação histórico-musicológica sobre a figura de João Arroyo. O Projeto foi aprovado com Distinção por unanimidade. Foi homenageado pela Universidade do Porto em 3 de Outubro de 2012.

Participou em muitos Congressos sobre Música e foi Membro de várias Associações Culturais Autor de um grande número de Comunicações e Artigos.

Compositor de um vasto número de obras.

Chefe de Orquestra Adjunto e Diretor Musical da orquestra Le Feuillu, de Genebra Novembro de 1982 a Junho de 1983.

Diretor Artístico, no IPPAR, para a promoção de concertos em monumentos restaurados entre Maio a Setembro de 2000.

Professor de Análise e Técnicas de Composição no Conservatório Regional de Gaia de 1992 a 1999.

Professor de Análise e Técnicas de Composição no Conservatório Superior de Gaia entre 1994 e 1999.

Professor de Análise e Técnicas de Composição no Conservatório de Música do Porto desde 1 de Setembro de 1988 até 2022.

Faleceu a 02 de janeiro de 2022.



Júlio Sousa

Entrou no Conservatório de Música do Porto, na Rua da Maternidade a 30 de janeiro de 1987, com a função de Guarda noturno. Mais tarde, concorreu para Assistente operacional, cargo que exerceu, de 22 de fevereiro de 1994 a 29 de julho de 1996. Em 29 de julho de 1996, foi nomeado pela Direção como Encarregado operacional, cargo que desempenhou até 31 de janeiro de 2017 - data da sua aposentação.



Margarida Moreira

Nasceu no Porto em Janeiro de 1960, sendo a mais nova de três irmãos.

Finalizou o ensino secundário no Liceu Garcia de Orta (1977), tendo-se licenciado em História na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1982), onde haveria de frequentar e completar o Mestrado em Arqueologia no período entre 1994 e 1997.

Dedicou-se desde sempre ao ensino secundário, em paralelo com uma atividade regular na área de trabalho que mais apreciava - a Arqueologia - envolvendo-se em frequentes atividades de campo, quer como Assistente de Arqueólogo quer, mais tarde, assumindo o posto de Arqueóloga responsável em trabalhos de alguma envergadura e importância, maioritariamente na Serra da Aboboreira (Baião).

O gosto pelo ensino e pela prática de atividades relacionadas com a Arqueologia levou-a, em 1995, a pedir destacamento para a Escola Profissional de Arqueologia, onde se manteve durante 16 anos, tendo desempenhado os cargos de Coordenadora Projeto Europeu da E.P.A. (2005/2006) e Diretora Executiva da escola a partir de 2008.

Em 2012 decide regressar ao Porto, ocupando o seu lugar no Conservatório de Música do Porto, onde inicia atividade letiva no mesmo ano.

Estas escolas - E.P.A. e C.M.P. - foram, sem qualquer sombra de dúvida, as que marcaram a sua vida no ensino e nas atividades extracurriculares relacionadas, aquelas em que se envolveu de corpo e alma e onde estabeleceu um relacionamento muito próximo e amigável, quer com os docentes do seu grupo quer com os alunos - adolescentes no caso da E.P.A. e crianças e pré-adolescentes no C.M.P. - de que muito se orgulhava.

Sempre interessada em conhecer outras terras, outras gentes e civilizações, pelo debate de ideias - tantas vezes contundente na apreciação de assuntos e pessoas, algumas vezes com recurso à ironia, mas sempre muito humana - nunca deixou de cultivar amizades e cumplicidades que se prolongavam por uma vida.

Faleceu em janeiro de 2020.



Teresa Peixoto

No Conservatório de Música do Porto fui muito feliz, considero-o a minha segunda casa. Assim como no conservatório, também no palacete passei momentos muito felizes. Fiz amizades que levo para o resto da vida! Também com os alunos fui desenvolvendo uma boa amizade que levo comigo.

Resta-me agradecer a todo o corpo não docente e, em especial, á direção e ao corpo docente que sempre estiveram ao meu lado e que me acompanharam. Muitos deles guardo com bastante carinho no meu coração.

As maiores felicidades para o Conservatório de Música do Porto.



CONSERVATÓRIO DE
MÚSICA DO PORTO
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO